



Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, durante a visita à casa do senhor Chacha de Souza

Ouidah-Benin, 10 de fevereiro de 2006

Queria dizer aos homens e às mulheres de Benin que aos poucos estamos mudando a prática política do Brasil com relação à África. O povo brasileiro tem a marca do povo africano na nossa cor, na nossa alegria, na nossa dança, na nossa música, tem muito a ver com tudo o que vocês representam ao mundo.

O Brasil deve muito ao povo africano. Homens e mulheres livres, neste Continente, eram escravizados e vendidos para as Américas. E lá, com o seu sofrimento e o seu trabalho, ajudaram a construir o meu país. Mas não adianta agora ficar apenas chorando o que aconteceu no passado, é preciso pensar em construir o futuro. Todos nós, no Brasil e em Benin, desejamos para os nossos filhos e os nossos netos um mundo muito melhor do que aquele que nós herdamos dos nossos pais.

Nós já visitamos, em três anos, praticamente 17 países africanos. Estamos agora em Benin, vamos a Botsuana e à África do Sul. Nós não queremos que a nossa passagem por Benin, por essa parte que marca profundamente a história do nosso país, seja esquecida. Não é apenas mais uma passagem. O Brasil decidiu abrir a sua embaixada em Benin. Uma parte do Estado brasileiro estará presente, agora, no cotidiano da vida do povo de Benin.

E o Brasil tem muito, muito para ajudar o povo africano. Na questão da saúde, na questão da agricultura, na questão da educação, o Brasil pode ajudar muito mais do que vocês possam imaginar. Podemos ajudar levando jovens para estudar no Brasil; podemos ajudar mandando pesquisadores virem a Benin; podemos ajudar com muita atividade cultural entre os dois países



mas, sobretudo, queremos ajudar no desenvolvimento do continente africano.

Eu quero dizer para vocês que é com alegria e emoção que chego aqui e encontro muita gente pertencente à família Silva. Mas, também, os Silva devem ao que os Souza fizeram por nós ao retornar a Benin. Portanto, eu quero que vocês saibam que nós temos o povo de Benin e o povo africano na nossa consciência e no nosso coração. E a forma mais objetiva de sistematizar o reconhecimento que temos pela nossa relação é, como Presidente do Brasil, poder dizer para vocês: nunca mais o Brasil voltará as suas costas para o povo africano.

Obrigado.